

Se deseja juntar-se a um grupo líder de empresas na Europa, para apoiar activamente este Roteiro Europeu para Empresas “Rumo a uma empresa sustentável e competitiva”, e se deseja fazer um *benchmark* com outras empresas relativamente ao seu progresso nos objectivos e estratégias deste Roteiro:

Por favor, contacte:

RSE Portugal
roteiro@rseportugal.org

ou

CSR Europe
www.csreurope.org



CSR Europe
Rue Defacqz, 78-80
Brussels 1060
Belgium
Tel + 32 2 541 16 10
Fax + 32 2 502 84 58
info@csreurope.org
www.csreurope.org



roadmap

Um Roteiro Europeu para Empresas

Rumo a uma Empresa Sustentável e Competitiva

Make The Shift

UM ROTEIRO EUROPEU PARA EMPRESAS

“Rumo a uma empresa sustentável e competitiva”

UMA INICIATIVA ABERTA A TODAS AS EMPRESAS DA EUROPA

RUMO A UMA EUROPA INCLUSIVA, COMPETITIVA E EMPREENDEDORA

I. A NOSSA VISÃO PARA UMA CONTRIBUIÇÃO EUROPEIA “RUMO A UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL E COMPETITIVA”

II. OS NOSSOS COMPROMISSOS PARA COM UMA EMPRESA EUROPEIA SUSTENTÁVEL E COMPETITIVA

Os nossos objectivos

1. Inovação e empreendedorismo
2. Desenvolvimento de aptidões e competências
3. Igualdade de oportunidades e diversidade
4. Saúde e segurança
5. Protecção ambiental

Estratégias para a concretização destes objectivos

6. Responsabilidade empresarial no centro do negócio
7. Envolvimento de *stakeholders*
8. Liderança e governo
9. Comunicação e transparência
10. Alianças e cooperação *business-to-business*

III. O APELO DAS NOSSAS EMPRESAS À UNIÃO EUROPEIA, GOVERNOS E *STAKEHOLDERS*



EUROPE 2010

UMA INICIATIVA ABERTA A TODAS AS EMPRESAS DA EUROPA

Este Roteiro Europeu para Empresas é uma iniciativa liderada pela CSR Europe, em conjunto com as suas organizações parceiras nacionais, num mesmo compromisso. Na nossa perspectiva, não pode haver uma troca de lucros por pessoas. O crescimento económico é vital para a construção de uma Europa competitiva, sustentável e inclusiva, e para que mantenha a sua posição a nível mundial.

Tendo por base 10 anos de envolvimento empresarial, de soluções e de diálogo com a União Europeia e outros *stakeholders*, este Roteiro é uma iniciativa aberta a todas as companhias europeias preparadas para:

- Partilhar a nossa visão, de uma empresa Europeia, assente na criação de valor a curto e longo prazo, envolvimento com os *stakeholders*, novas competências e inovação em cada sector da actividade empresarial;
- Comprometer-se com os processos e objectivos estratégicos, articulando responsabilidade empresarial e competitividade;
- Apelar para que a União Europeia e os *stakeholders* desenvolvam acções e fomentem parcerias, permitindo assim às empresas gerir a mudança de uma forma sustentável e competitiva.

A nossa ambição é contribuir para o movimento europeu de responsabilidade empresarial. O intuito deste Roteiro é agregar um número crítico de empresas dispostas a contribuir com soluções e a inovar de acordo com uma visão e compromissos partilhados. Deste modo, a cooperação com outras organizações é bem vinda.

As companhias que apoiem activamente esta iniciativa serão convidadas a partilhar todos os dados necessários, permitindo assim avaliar o progresso feito em termos dos objectivos e estratégias do Roteiro. A informação recolhida estará publicamente disponível na forma de um “Annual Roadmap Scorecard”.

A CSR Europe está disponível para actuar como intermediária em reuniões regulares, entre os principais líderes da União Europeia e os gestores que apoiam este Roteiro. Estas reuniões oferecerão a oportunidade às empresas de poderem participar no debate sobre a competitividade europeia e o desenvolvimento sustentável. Vão também proporcionar visibilidade à contribuição da responsabilidade empresarial para a renovada Estratégia de Lisboa 2010.



RUMO A UMA EUROPA INCLUSIVA, COMPETITIVA E EMPREENDEDORA

Em Março de 2000, Chefes de Estado e de Governo assumiram o compromisso da Estratégia de Lisboa: tornar a UE na economia baseada no conhecimento, mais dinâmica e competitiva no Mundo, capaz de um crescimento económico sustentável com mais e melhores empregos e maior coesão social. Desde então, tendo por base actuações voluntárias, as empresas na Europa, têm feito progressos significativos em direcção a estes objectivos.

Contudo, hoje em dia, uma mudança cultural e um novo ímpeto são necessários por parte de todos os *stakeholders*, para libertar todo o potencial e dinamismo das empresas responsáveis. Isto é fundamental no contexto do contínuo alargamento da Europa.


Para colocar de novo, na ordem do dia, o objectivo europeu de desenvolvimento sustentável, é vital tornar o crescimento económico e o emprego, alvos imediatos, ao mesmo tempo que se vão atingindo os objectivos sociais e ambientais da Europa.

Reformas urgentes, assim como uma acção mais focada e melhor implementada são necessárias para:

- Colocar a inovação, a tecnologia e o conhecimento no coração do crescimento europeu;
- Tornar a Europa um lugar mais atractivo para os investidores, empresários e trabalhadores;
- Desenvolver as capacidades e a flexibilidade dos nossos empregados de forma a desenvolver oportunidades de negócio e de emprego;
- Transformar os desafios sociais e ambientais globais em oportunidades de negócio.

De forma a antecipar e responder eficazmente a estes desafios, este Roteiro põe em marcha três ambições claras:

- Promover a nossa visão de uma empresa europeia em direcção à sustentabilidade e competitividade;
- Determinar os compromissos onde possamos incrementar a responsabilidade empresarial e ganhar uma vantagem competitiva;
- Apelar à União Europeia e aos *stakeholders* para o desenvolvimento das necessárias acções e parcerias.



I. A NOSSA VISÃO PARA UMA CONTRIBUIÇÃO EUROPEIA “RUMO A UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL E COMPETITIVA”

Construída com base na experiência da Declaração Europeia de Empresas contra a Exclusão Social, iniciada pelo presidente Jacques Delors em 1995, as companhias europeias têm vindo, gradualmente, a desenhar e a implementar a contribuição empresarial para o desenvolvimento sustentável. Isto, hoje, é geralmente referido como a Responsabilidade Social Empresarial (RSE).

Competitividade sustentável obriga a uma melhoria simultânea do desempenho económico, ambiental e social a curto e longo prazo. Isto transforma o âmbito da responsabilidade empresarial, da *accountability* e do desempenho. Ter uma boa relação com os *stakeholders* internos e externos torna-se essencial. Esta extensão da responsabilidade empresarial tem um impacto directo na estratégia, organização e gestão. É assim, vital, o desenvolvimento de novas competências. O processo requer e origina inovação em todos os sectores da actividade do negócio. Esta inovação é a chave para a competitividade.

II. OS NOSSOS COMPROMISSOS PARA COM UMA EMPRESA EUROPEIA SUSTENTÁVEL E COMPETITIVA

10 anos de envolvimento empresarial com redes europeias e nacionais de RSE e o recente contributo do “European Multi-Stakeholder Fórum”, tornaram claro que os compromissos voluntários por parte de empresas europeias permitiram atingir um substancial progresso. As empresas europeias procuram rever os seus objectivos e estratégias para ganharem uma vantagem competitiva, em conformidade com os objectivos da renovada Estratégia de Lisboa.

Os seguintes compromissos representam os desafios que as empresas, na Europa, encaram primeiramente. São construídos em duas premissas essenciais:

- A responsabilidade empresarial apela a iniciativas voluntárias, para além dos requisitos legais e obrigações contratuais, assim como põe em prática os princípios europeus e internacionais, os padrões e convenções¹ nas operações das nossas empresas na Europa e no estrangeiro. Isto é essencial para incutir confiança e preservar essa mesma confiança nas empresas, resultando no incremento da competitividade ao longo do tempo;
- A garantia contínua de uma consciencialização e compromisso dos nossos colaboradores e gestores, na aplicação de padrões de ética e integridade empresarial, onde quer que seja que conduzamos os nossos negócios.

1 Ex. Universal Declaration of the Human Rights, EU Charter of Fundamental Rights, ILO Declaration of Fundamental Principles and Rights at Work, DECD Guidelines.

OS NOSSOS OBJECTIVOS

1. Inovação e empreendedorismo

Esta é uma área onde as empresas têm muito a oferecer. A inovação contínua é essencial para a competitividade, um caminho vital para nós. Inovação em novas tecnologias, em produtos que vêm preencher novas necessidades ou necessidades ainda não satisfeitas, num modelo económico mais dinâmico – todos são elementos fundamentais que têm de ser postos em acção.

Na Europa, tem vindo a aumentar a procura de produtos e serviços sustentáveis. Nos países em desenvolvimento, a inovação de produtos específicos a preços suportáveis, é uma estratégia prioritária para combater a pobreza e, conseqüentemente, para melhorar a qualidade de vida.

Uma nova procura é a chave para o desenvolvimento económico, para o empreendedorismo e para o crescimento. Iremos investir na investigação e desenvolvimento, na inteligência empresarial e em aptidões para melhor enfrentar as necessidades locais ganhando vantagem competitiva em novos mercados. Estes novos mercados necessitam de novos empreendedores que ofereçam novas oportunidades de emprego. As PME e as práticas de empresas sociais irão também estimular as nossas empresas a inovar mais rapidamente e a melhorar os índices socio-económicos, com benefícios mútuos.

2. Desenvolvimento de aptidões e competências

Confrontados com o desafio do envelhecimento das sociedades, com os rápidos avanços tecnológicos e com uma competição internacional mais intensa, é crucial uma adaptação constante das nossas empresas. Isto requer uma rápida inovação, um melhor desempenho e uma maior flexibilidade.

Deste modo, os nossos compromissos centram-se no seguinte:

- Investir nas aptidões e na aprendizagem ao longo da vida dos nossos colaboradores e gestores, para assegurar uma melhoria do desempenho empresarial e da empregabilidade individual;
- Manter um equilíbrio adequado entre segurança e flexibilidade, bem como entre o trabalho e a vida privada, tendo como objectivo a motivação e retenção dos colaboradores;
- Tendo por base maiores competências, desenvolver a competitividade empresarial em novos mercados, criando, assim, actividade económica, fomentando o empreendedorismo e a criação de postos de trabalho.

Empresas com experiência estão melhor colocadas para apoiar e transferir competências a novos empreendedores no domínio da estratégia empresarial, gestão de recursos financeiros e da responsabilidade empresarial. Podem também ajudar a aumentar as aptidões e a empregabilidade de futuros empregados pertencentes à comunidade respectiva. Melhorar o empreendedorismo, a criação de postos de trabalho e a empregabilidade irão ajudar a reorganizar as operações de forma responsável.

Onde a reestruturação for inevitável, isto vai permitir que sejam tomadas as medidas necessárias, que possibilitem aos nossos colaboradores ter acesso a empregos e actividades de qualidade.

3. Igualdade de oportunidades e diversidade

Face às alterações demográficas em curso, uma economia europeia em crescimento precisa de apelar a toda a energia e aptidões disponíveis, independentemente da idade, género, deficiência ou origem cultural. Serão por nós implementados sistemas de recrutamento e formação que fomentem a igualdade de oportunidades no local de trabalho. Uma força de trabalho diversa, reflectindo, conseqüentemente, a diversidade das nossas sociedades vai colocar as empresas mais perto dos mercados. Vai também encorajar um diálogo produtivo com consumidores, fornecedores e outros stakeholders, ajudando assim as empresas a desenhar produtos e serviços inovadores que irão responder melhor às expectativas de mercado.

4. Saúde e segurança

Para além de condições decentes de trabalho, a saúde e a segurança das nossas pessoas requer uma avaliação e melhoria contínuas. As exigências das empresas relacionadas com a saúde e segurança estendem-se também às cadeias de fornecedores e às comunidades onde estas operam. Investiremos no equipamento e processos necessários para garantir condições de trabalho saudáveis e seguras nas nossas operações. Iremos, também, cooperar com os nossos fornecedores de forma a assegurar a saúde e segurança nas suas operações.

5. Protecção Ambiental

O ar, a água e outros recursos naturais são críticos para qualquer tipo de futuro sendo, assim, essenciais para o futuro das empresas. Cresce a procura de processos e produtos que sejam amigos do ambiente ao longo de todo o seu ciclo de vida. O *eco-design* tem o potencial para se constituir como uma resposta inovadora e positiva a estas questões, sendo o investimento em pesquisa e inovação a chave. Temos que assumir a dianteira:

- Para aumentar a eco-eficiência, permitindo a redução / reciclagem / reutilização de recursos materiais e a minimização dos desperdícios, cortando assim custos ao longo do tempo.
- Para reduzir o consumo de energia, desenvolver e implementar tecnologias que permitam aumentar a proporção de fontes de energia renováveis e alternativas enquanto se reduzem as emissões e se preserva a biodiversidade.

ESTRATÉGIAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DESTES OBJECTIVOS

6. Responsabilidade empresarial no centro do negócio

A responsabilidade empresarial tem impacto sobre a tomada de decisão em todas as vertentes do negócio: estratégia, investigação e desenvolvimento, gestão e processos. Para ser implementada eficazmente, a nossa estratégia e políticas de responsabilidade empresarial têm de estar alinhadas com os nossos objectivos de negócio e com os valores da empresa, integrando assim a responsabilidade empresarial através de todas as funções empresariais e incrementando, desta forma, a reputação empresarial. A responsabilidade empresarial deve traduzir-se também nos objectivos de desempenho colectivos, assim como, nos objectivos individuais. Tem que ser integrada na avaliação individual e colectiva e nos sistemas de reconhecimento e compensação.

Isto requer formação, para que as pessoas possam integrar a responsabilidade empresarial nas operações do dia a dia e atingir objectivos de desempenho que incluam a RSE, através dos diferentes níveis e funções da empresa.

7. Envolvimento de *stakeholders*

O diálogo com os *stakeholders* ajuda as empresas a identificar as implicações e os impactos das suas operações. Ajuda também a antecipar e a lidar com os aspectos sociais e ambientais que possam afectar a competitividade futura. É importante que possamos construir um envolvimento pró-activo com *stakeholders* internos e externos de forma a acompanhar melhor as tendências estratégicas emergentes. Os *stakeholders* podem chamar a atenção para novos desafios e podem também desempenhar um papel importante na forma como lidamos com estes desafios.

8. Liderança e governo

A responsabilidade empresarial inicia-se no topo. O entendimento por parte dos gestores e da administração, dos benefícios da responsabilidade empresarial e do envolvimento com os *stakeholders* é assim um pré-requisito. O seu compromisso é necessário e será posto em prática nas nossas empresas através de:

- Desenho de estratégias empresariais *RSE-friendly*;
- Ajustamento dos mecanismos governamentais para que possam ser implementadas eficazmente.

9. Comunicação e transparência

A integridade empresarial, a comunicação e a transparência, fomentam a confiança, o que por seu turno incrementa a nossa licença para operar e, conseqüentemente, a nossa competitividade. Estas requerem processos adequados de prestação de contas e reporte, tendo em conta a sensibilidade comercial de certos dados. Nós implementaremos este compromisso a partir do topo da empresa para:

- Identificar os itens pertinentes para riscos ou oportunidades associados às pegadas sociais e ecológicas das nossas empresas através de um processo que inclua os *stakeholders* internos e externos;
- Identificar critérios de desempenho adequados, e onde seja relevante utilizar ferramentas já existentes e fluxos transparentes de comunicação;
- Monitorizar, através de sistemas de verificação e auditoria, a robustez, qualidade e comparabilidade de dados;
- Usar vários canais de comunicação para chegar, de forma significativa, a todos os *stakeholders* implicados;
- Desenvolver um processo de aprendizagem e avaliação contínua relativamente ao impacto geral dos níveis das nossas práticas de comunicação e transparência.

10. Alianças e cooperação *business-to-business*

A Europa desenvolveu uma riqueza de inovação e de soluções responsáveis para os desafios empresariais. Partilhando alguns destes recursos estratégicos e transferindo capacidades, a Europa estará melhor colocada para maximizar o impacto da responsabilidade empresarial.

Como o envolvimento na comunidade, as parcerias publico-privadas e *multistakeholders* estão a crescer e a tornarem-se uma prática comum desejável. A inovação *business-to-business*, a cooperação e as alianças dentro de sectores e entre sectores vão acrescentar um enorme valor.

Iremos criar, manter e envolver-nos activamente em todas as redes necessárias e relevantes para assegurar a convergência dos nossos esforços em direcção a uma competitividade europeia com maior RSE.



III. O APELO DAS NOSSAS EMPRESAS À UNIÃO EUROPEIA, GOVERNOS E *STAKEHOLDERS*

O contributo das empresas para o desenvolvimento sustentável, através da responsabilidade empresarial, não pode ser atingido sem o envolvimento e apoio activo de todos os *stakeholders* relevantes.

→ Apelamos à **União Europeia e Governos** para:

Mudarem a Estratégia de Lisboa de compromissos, para acções.

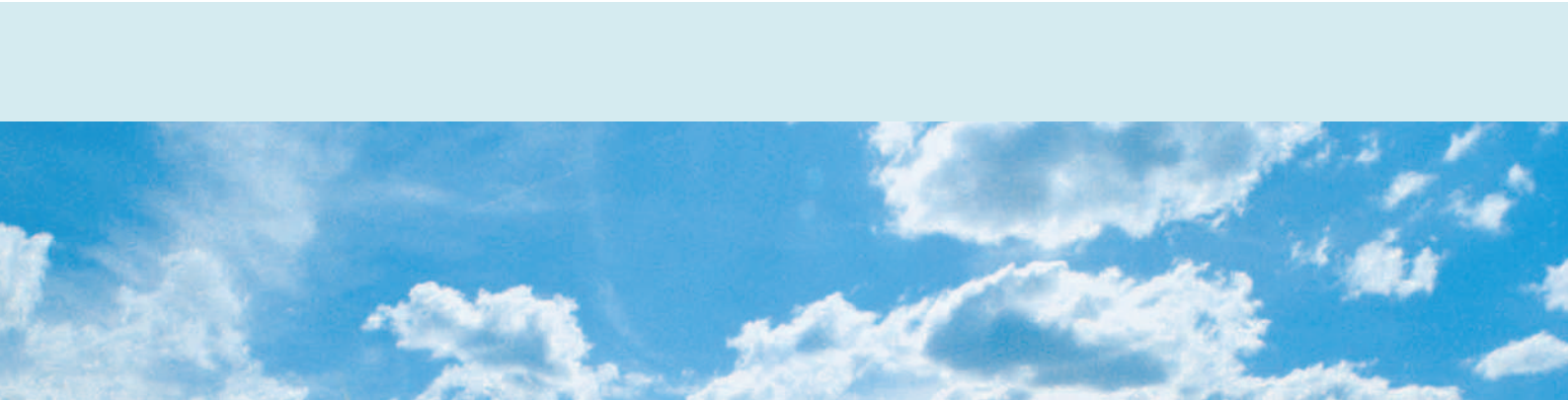
Na nossa perspectiva, o modelo social europeu revisto pela Estratégia de Lisboa e a nossa visão para uma empresa competitiva e sustentável reforçam-se mutuamente.

Apelamos à UE e Governos para que implementem as políticas, permitindo:

- Tornar a Europa um local mais atractivo para os empresários investirem e trabalharem;
- Assegurar que os elevados níveis qualificacionais e a inovação estejam no coração do crescimento Europeu;
- Providenciar a flexibilidade necessária para criar mais e melhores postos de trabalho;
- Assumir uma maior liderança no desenvolvimento sustentável, em particular, através de políticas consistentes de comércio e desenvolvimento.

Dê crédito a este Roteiro e convide as empresas interessadas a abraçar e a pôr em acção os seus objectivos e estratégias.

A contribuição das empresas para a sustentabilidade, através de abordagens voluntárias, é uma excelente fonte de oportunidades. É essencial que a UE e os Governos reconheçam isto e que tomem os passos necessários, dentro das suas estratégias de competitividade e RSE, para criarem um ambiente que promova este Roteiro como uma boa prática a ser seguida.



Abordagens *multistakeholder*, voluntárias e reconhecidas internacionalmente são factores fundamentais para a melhoria contínua. Nos últimos cinco anos, os relatórios sociais e de sustentabilidade têm vindo a progredir de forma significativa, para benefício dos *stakeholders* e da sociedade. Nesta fase, qualquer enquadramento legislativo irá prejudicar a inovação e o processo de aprendizagem importantes para atingir a necessária consistência e credibilidade. Reuniões, de base regular, entre líderes empresariais e responsáveis políticos europeus serão bem vindas, para desenvolver as interações entre os objectivos macroeconómicos da Europa e as abordagens responsáveis das empresas em direcção à competitividade e sustentabilidade europeia.

- Para além disto, apelamos aos ***stakeholders*** para que **apoiem activamente as empresas nos seus esforços para se tornarem mais sustentáveis e competitivas.**

Os colaboradores e os seus representantes são parceiros privilegiados dentro das empresas. Este é um apelo para os convidar a cooperar e participar activamente num diálogo mais amplo, permitindo o desenho e a implementação de estratégias empresariais responsáveis. A sua contribuição para a responsabilidade empresarial é essencial.

O conhecimento específico das **Organizações de Consumidores e Organizações não Governamentais** podem adicionar um valor único no desenvolvimento de parcerias técnicas de longo prazo e ajudar a resolver conflitos de interesse através de *trade-offs* construtivos em direcção à sustentabilidade. Para lá da sua útil e tradicional função de escrutinadores, acreditamos que a sua cooperação e diálogo com as empresas é essencial para que se atinja a responsabilidade empresarial. Também apelamos a estas organizações para que operem com a mesma transparência que estas esperam por parte das empresas.

Os investidores estão cada vez mais elucidados acerca das implicações da sustentabilidade na criação de valor ao longo do tempo. Apelamos à comunidade financeira para reconhecer e investigar mais profundamente os impactos da res-

Make The Shift